



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA –
CMP E O COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

PAUTAS:

1. Reunião com os analistas financeiros do Banco Itaú, Sr Antônio Carlos Gonçalves e Sra. Chrystie Lombardi, sobre oportunidades de investimentos para a carteira do PRESSEM;
2. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

03 de setembro de 2024, com início às 09h11, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foram constituídos dois grupos com a participação de todos os conselheiros do CMP e membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em ata.

PARTICIPANTES:

CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG _____
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF _____
Kleitton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM _____
Bianca Braga Rodrigues – Secretária do CMP _____
Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos servidores ativos _____
Francisco de Oliveira Santos - Conselheiro – Rep. dos servidores ativos _____
Glória Fernandes Pinto - Conselheira – Rep. dos servidores inativos _____
Luiz Carlos Alves Monteiro - Conselheiro – Rep. dos servidores inativos _____
Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV _____

MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST:

Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) _____
Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Exec. Munic. (SMAG) _____
Adelaide Cristina Gomes de Azevedo – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) _____
Cinara Castro Pontes – Rep. dos servidores Ativos (FETEC) _____
Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos servidores Ativos (SMEC) _____
Sônia Maria Bacelar – Rep. dos servidores Inativos _____

CONVIDADO:

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

DELIBERAÇÕES:

No dia três de setembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09h11, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência – CMP e os membros do Comitê de Investimento - COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e *on-line*, através do aplicativo *ZOOM Cloud Meetings*, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da reunião extraordinária conjunta entre o CMP e o COINVEST, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e quatro. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, presidiu e conduziu as discussões ocorridas. Após se certificar que os Conselheiros estavam presentes na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro, confirmando, portanto, que havia quórum para realização da reunião, com exceção do Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, da Conselheira do CMP, Sra. Glória Fernandes Pinto, e da membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, que participaram de forma *on-line*. A Sra. Bianca Braga Rodrigues atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, iniciou os trabalhos pedindo que passemos a tratar do **item 2. da pauta: Assuntos administrativos diversos**; passa a palavra para o Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, que começa falando que precisa retificar uma fala sua ocorrida na reunião do dia dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro, onde ele menciona a renovação do processo de contratação do sistema contábil da empresa Agenda Assessoria, afirma que não é apenas isto que o processo contempla, mas todo o conjunto de sistemas como: sistema contábil, previdenciário, patrimonial e recursos humanos, pede que seja registrada a correção em ata. O segundo item que o Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, quer abordar é que foi autorizado pelo CMP o início do processo para a contratação da empresa, no qual foi realizada uma pesquisa de preço e a empresa Agenda Assessoria ofereceu R\$1.934.000,00 (um milhão e novecentos e trinta e quatro mil reais), a BRA Consultoria e Sistemas R\$3.146.000,00 (três milhões e cento e quarenta e seis mil reais) e a ASPPREV R\$3.058.400,00 (três milhões e cinquenta e oito mil e quatrocentos reais). Informa também que encontramos uma ata de registro de preços da Agenda Assessoria com um valor de R\$1.833.000,00 (um milhão e oitocentos e trinta e três mil reais). Esta ata contempla, além do sistema contábil, previdenciário, sistema de gestão patrimonial, a realização do cálculo atuarial, o estudo do impacto no cálculo atuarial realizado no exercício, que deve ser feito sempre que há aumento no salário do servidor ou um novo PCCR e também a gestão de empréstimos consignados, este item não tem ônus, mas entra no sistema para ser utilizado. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, solicita mais detalhes desta contratação, quer saber o que é? Se seria um pacote? Diz que quer as informações separadas. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, explica que já utilizamos esse sistema, é o SISPREV, da empresa



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

Agenda Assessoria. Avisa que o sistema faz toda a gestão previdenciária do PRESSEM, o cálculo atuarial e o sistema contábil. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, questiona o que seria esse sistema previdenciário? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, responde que é gestão de processos de previdência, simulação de aposentadoria, tempo de serviço, recadastramento, gestão patrimonial, folha de pagamento. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, quer saber o que mais contempla o sistema? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, relata que falou somente do que o sistema tem hoje e passa a mencionar o que o novo sistema irá abranger: o cálculo atuarial anual, cálculo de aumento de servidor e a questão de empréstimos consignados em folha do servidor aposentado. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, pergunta se o consignado em folha é operado pela Prefeitura ou se é o PRESSEM que opera? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, diz que será o PRESSEM que irá operar. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, quer saber quem opera hoje? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, responde que hoje não temos consignação em folha para servidor aposentado, lembra que está aprovado na política de investimento, mas nunca foi operacionalizado, vamos contratar para ficar registrado no contrato, mas não vamos utilizar agora. O Sr. Márcio Vinícius quer saber se a folha de pagamento dos aposentados e pensionistas está incluída neste contrato? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, afirma que sim, e a membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo, avisa que a folha de cargos comissionados também está no contrato. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, pergunta de quanto será o custo da contratação? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, informa que será de R\$1.833.000,00 (um milhão e oitocentos e trinta e três mil reais), O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, questiona qual será o valor mensal? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, responde que será de R\$152.750,00 (cento e cinquenta e dois mil e setecentos e cinquenta reais) e lembra mais uma vez que o contrato vence em novembro. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, quer saber qual é o gasto atualmente? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, declara que atualmente pagamos R\$27.589,00 (vinte e sete mil e quinhentos e oitenta e nove reais). O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, quer saber se vamos pagar o valor de R\$152.750,00 (cento e cinquenta e dois mil e setecentos e cinquenta reais) para tudo isso? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, avisa que o preço já está bem defasado, agora contemplará itens que não tinham, e na pesquisa de preço que foi feita o valor ficava em R\$2.712.000,00 (dois milhões e setecentos e doze mil reais). O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, pede que seja melhor avaliado e volta a dizer que quer mais detalhes do processo de contratação. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, esclarece que estamos trabalhando neste processo desde fevereiro e ele já foi aprovado pelo CMP. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, avisa que foi aprovado para a realização do processo, mas ele não se recorda desses valores. O Presidente do CMP, Sr. Kleiton

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Fonte' and various initials.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

da Silva Pinheiro, expõe que está trazendo os valores hoje, pois estamos trabalhando com este processo desde fevereiro, por conta da complexidade que é fazer uma contratação dessas, lembra ainda da dificuldade que é fazer pesquisa de preço e relata que a empresa Agenda Assessoria informou a existência de uma ata de registro de preço que eles haviam ganhado a licitação de um consórcio, do Mato Grosso, do qual participaram trinta e três RPPS. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, declara que são dois momentos diferentes, no primeiro é aprovar a contratação, no segundo é falar de preço e reitera que não se recorda do CMP ter discutido valores, passa a fazer uma análise para explicar seus questionamentos quanto a este valor, diz ainda que o cálculo atuarial é feito uma vez no ano e por fim pede que os valores deste sistema sejam balizados pelo sistema de folha da Prefeitura, quer saber o que tem de diferente nessa Assessoria para contratar por esse valor e acrescenta que vota pela paralisação do processo até a verificação dessa situação. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, avisa que o contrato vence em novembro, não tem como prorrogar, pois ele já está no último termo aditivo. O Sr. Márcio Vinícius afirma que podemos abrir uma licitação. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, relata que não se nega a abrir uma licitação, até porque, pelo que lhe foi passado, ele questionou o motivo do valor da empresa Agenda Assessoria na pesquisa ser de R\$1.934.000,00 (um milhão e novecentos e trinta e quatro mil reais) e da ASPPREV ser de R\$3.058.400,00 (três milhões e cinquenta e oito mil e quatrocentos reais). E passa a explicar que o motivo é porque tanto o Instituto de Previdência do Estado de Roraima - IPER, quanto o Regime de Previdência do Município - PRESSEM, têm um software permanente, que no contrato atual, quando vencer em dezembro, trava e não terá mais como rodar. Neste novo contrato, quando expirar, o PRESSEM continuará a usar o sistema, mesmo sem contrato. Contudo, pondera, como ele não é da área técnica, não consegue explicar os termos técnicos. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, alega que não quer se sentir pressionado a tomar uma decisão neste momento e pede que lhe informem qual é o valor que nós pretendemos contratar, se for um valor razoável, nós vamos contratar. Se não for, vamos fazer um comparativo com o sistema utilizado pela prefeitura, a gente esfabela e faz separado. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, comunica que são sistemas diferentes, o do PRESSEM é de beneficiário, tem que fazer cálculos e prestar assessoria. O Sr. Márcio Vinícius, assegura que existem outras empresas que vendem esse sistema e que o único sistema que é utilizado no PRESSEM, que seria diferente do restante, é o sistema de gerenciamento de aposentadoria, o restante é tudo igual. Pede que seja verificado um preço balizado para podermos abrir um processo. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, cita que serão feitos os comparativos de valores solicitados pelo conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, para serem decididos na próxima reunião ordinária, informa ainda que é muito diferente o valor de quando é feito o ETP para aluguel, e de quando é feito para aquisição, porque quando vencer o sistema passa a ser nosso e requisita que seja explicado o que compõe esse valor. O Presidente

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'F. Silva', 'M. Vinícius', and 'K. Pinheiro'.]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, solicita que a membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo, entre em contato com a equipe técnica da empresa Agenda Assessoria, para que eles elaborem uma apresentação com planilhas explicando os valores. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, demanda que antes da próxima reunião gostaria de ter acesso aos dois contratos, o atual e o novo, para poder ter subsídios na hora de conversar com a equipe técnica da Agenda Assessoria. Encerrado esse assunto o Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, passa a tratar do 12º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS, que será realizado de 6 a 8 de novembro de 2024, em Aracajú/SE, e anuncia que é preciso saber quem irá participar? Pede rapidez na resposta, pois será necessário fazer cotação de passagens aéreas e estabelece o prazo de até amanhã para responder no grupo de *WhatsApp* quem irá participar. De pronto, a Membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, comunica que não poderá participar do congresso e os demais membros ficaram de responder no referido grupo de *WhatsApp*. Finalizado o tema, a Membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo, passou a explanar que foi informada ontem pelo Gerente de Contas Públicas, Roberto Rivelino, sobre a existência do fundo: BB PREV TP VII - VÉRTICE 2022, que havia vencido, e, na época, o Gerente de Contas disse que o Banco do Brasil havia feito a transferência para o CDI, menciona ainda que o Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi, enviou um e-mail comunicando o ocorrido, no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e quatro, a Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo diz que o tempo foi passando, ela não tinha conhecimento desses fatos e quem lembrou ontem foi o Gerente de Contas Públicas, o Sr. Roberto Rivelino e conclui expondo que no seu entendimento a deficiência foi do Banco do Brasil que não informou. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, passa a falar e menciona que, por conta disso, teremos aproximadamente R\$5.749.084,87 (cinco milhões e setecentos e quarenta e nove mil e oitenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) para fazer aplicações e que a sugestão da Di Blasi Consultoria Financeira foi por resgate total, aplicar em CDI, no fundo: BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA DE FI, do Banco do Brasil. O Membro do Coinvest, Sr. Cadson Barata, expressa que tem uma opinião diferente, para ele poderíamos aproveitar o veio dos vértices 2026, ou até mesmo o vértice 2025, pois o vértice está atingindo a rentabilidade de 6,7% + IPCA. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, pergunta se o fundo: BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA DE FI, do Banco do Brasil está alcançando 11,60% no ano? Adverte que em dois mil e vinte e quatro ele está acumulando 6,26% e conclui que tanto o vértice 2026, sugerido pelo membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, e o fundo: BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA DE FI, do Banco do Brasil, seguem a mesma linha de rentabilidade. Afirma que acredita que o vértice 2026 seja uma boa opção também. O Presidente do CMP, pede que os membros do

Adelaide Cristina Gomes de Azevedo

Kleiton Pinheiro

Márcio Vinícius

Gislayne Matos Klein

Cadson Barata

Paulo Di Blasi

Roberto Rivelino



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

COINVEST definam a proposta para votação dos conselheiros. Assim, a sugestão proposta pelo COINVEST foi de aplicar todo o recurso disponível no fundo: BB PREVIDENCIARIO RF TITULOS PUBLICOS VERTICE 2026. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, abre para a votação dos conselheiros do CMP quanto às sugestões de aplicações dos recursos disponíveis, que aprovam por unanimidade. Dito isto, a Membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, anuncia que ainda ficou com dúvidas no desenquadramento do fundo: BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO. A Membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina, esclarece que o desenquadramento ocorreu devido a saída de cotistas e não porque excedeu o limite de aplicação neste fundo, pois com a saída de cotistas o percentual de investimento aumentou e assim é utilizado o termo desenquadramento passivo. Lembra ainda que não foi por uma movimentação errada do RPPS/PRESSEM. Neste caso, só resta a retirada do excedente para poder enquadrar novamente, para isto é dado um prazo de cento e oitenta dias. A Membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, informa que deve ser verificado quanto será necessário resgatar desse fundo. A Membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina, explica que a sugestão do Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi, foi de um resgate parcial de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais). Informa que o Consultor Financeiro realizou um cálculo do valor investido, que é de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), o teto é de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), se baseou num valor de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), para não ficar nem muito acima e nem muito abaixo, para não exceder os 5% e avisa que irá enviar para a Sra. Gislayne Matos Klein o relatório comentário, do Consultor Financeiro, para ficar mais claro e sanar qualquer dúvida. Após essas explicações a reunião conjunta entre os conselheiros do CMP e os membros do COINVEST é encerrada às 09h40. E às 09h47 é criado um novo link para iniciar o **item 1. da pauta: Reunião com os analistas financeiros do Banco Itaú, Sr Antônio Carlos Gonçalves e Sra. Chrystie Lombardi, sobre oportunidades de investimentos para a carteira do PRESSEM:** O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, começa apresentando a Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, diz que ela trabalha com fundos de previdência, comenta que ele fica no escritório de Brasília, atende clientes de Roraima, Rondônia, Acre, Amazonas e Mato Grosso. Informa que o Banco Itaú adotou essa estrutura de escritórios para atender os institutos de previdência, porque os institutos têm regras muito específicas, e que hoje são cerca de trinta gerentes, trabalhando em parceria com o pessoal da Itaú Asset, uma equipe grande que está sempre buscando alternativas para que a carteira possa performar mais e melhor. Dito isto, passa a palavra para a Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, que primeiramente agradece a oportunidade e dá início a suas explanações fazendo um relato das suas áreas de atuação no banco e contando um pouco sobre os segmentos que o Itaú Asset gerencia. Esclarece que a Itaú Asset é a gestora de fundos de investimentos do Banco Itaú, que são a maior Asset privada do Brasil, com a maior exposição local, mas também

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Antonio Carlos', 'Chrystie Lombardi', and 'Paulo Di Blasi'.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

possuem gestão internacional, atualmente alcançaram a marca de um trilhão sobre gestão e afirma que a Itaú Asset, na verdade, é uma fábrica de fundos de investimentos que abastece os diversos canais de distribuição do Banco Itaú. Dentro da Itaú Asset, obviamente, existem as áreas dedicadas ao atendimento a esses canais e ela é uma das pessoas dedicadas ao atendimento do canal Poder Público, sendo responsável pelos RPPS, também pelas EFPCs públicas, as PrevCom - Previdência Complementar. Na grade de RPPS, afirma que tem mais de 80 estratégias enquadradas no segmento, devidamente enquadradas na resolução. Temos entre renda fixa, multimercado, investimentos no exterior, ou seja, uma grade bastante completa. Por quê? Porque o que buscamos não é vender produto a produto, mas sim olhar a carteira dos nossos clientes e conseguir trazer uma solução de investimento, ver de que maneira podemos agregar dentro da carteira e não simplesmente trazer só mais um produto, apostamos muito na diversificação. Pois, até hoje, não se inventou uma métrica melhor para tomar risco que não seja através da diversificação. Orienta que o mercado é dinâmico, a economia vive de ciclos e os mercados, eles também vão fazendo essa rotação. Então, dependendo do momento do ciclo econômico que estamos, determinadas classes de ativos são mais ou menos favorecidas e é muito difícil acertar. Nós temos toda uma área robusta de pesquisas, de *research* que fazemos toda essa parte de governança e tudo mais para dar insumos para os gestores. E mesmo assim, muitas vezes o mercado tem alguma surpresa, algum dado diferente que muda tudo. O que temos observado, a partir de 2019, é que houve uma alteração, de uma forma geral, dos regimes econômicos do ponto de vista não só local, como global. Até 2019, notamos a importância da pandemia, tínhamos um mundo onde os países desenvolvidos não tinham o tema, que é nocivo para qualquer economia, que é a inflação. Assim, você vivia nos Estados Unidos, praticando juros baixos, economias mais desenvolvidas também, juros negativos. Vimos recentemente o Japão, que durante décadas, ficou operando com juros negativos, foi o último a fazer esse movimento, mas já passou para o terreno positivo, ou seja, houve uma mudança estrutural que todo mundo ainda está tentando tatear para poder descobrir um novo patamar, para poder partir para novos ciclos. Porque os ciclos econômicos, eles são feitos de ciclos passados, então, você se baliza muito por ciclos anteriores e nós perdemos um pouco essa referência a partir da pandemia. É o que temos visto hoje em dia, esse sobe e desce e uma volatilidade muito grande. Se pararmos para pensar, no final do ano passado, até outubro, para que todos tenham uma ideia, a bolsa estava em torno de 3% e, nos últimos meses, fechou acima de 22% e de forma muito rápida. E por que isso aconteceu? Porque os dados, sobretudo da economia americana, começaram a vir mais favoráveis, o mercado, com sede de ter boas notícias, se agarrou naquelas expectativas. Tanto é que naquele momento, no final do ano, alguns preços estavam acima dos 8% de juros, na curva de juros americana para 2024. Lógico, e considerando que o Brasil também chegasse a um dígito. Alguns mais otimistas apostavam em torno de 8,5% de Selic naquele momento.

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including the word 'Fundo' and various illegible signatures.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

Porém, quando começa 2024, os dados que se apresentam são totalmente diferentes, mudam tudo isso, sofre um cavalo de pau, e isso vem acontecendo ao longo dos meses. Agora, felizmente, estamos num momento muito bom e eu espero que assim continue. Porque agosto, falando de uma janela mais recente, agosto deu um susto em todo mundo. Ainda assim, percebemos que são coisas desacertadas, tanto para o bem, quanto para o mal. O que aconteceu nos primeiros dias de agosto? Na verdade, foi uma tempestade perfeita, onde teve um aumento de juros japonês, que acabou impactando, por exemplo, os investidores que tomam juros, pegavam dinheiro emprestado ali no Japão para aplicar em emergentes, como o Brasil, o México, que são grandes *players*, tiveram que desmontar suas posições e isso tem um reflexo direto na moeda. Warren Buffett também desmontou a posição dele direto. Para vocês verem como o mercado segue as tendências. Ninguém tem um nível muito convicto ali de posição. E isso com os dados que vieram do mercado de trabalho americano. O que aconteceu? Nós não entendemos, o mercado não entendeu porque acreditaram num processo de recessão americana. Porque se pararmos para analisar, por fundamento, não tinha cabimento, de como o mercado projetar ali uma recessão americana. Por quê? Quando falamos de fundamento, vamos utilizar como exemplo as famílias americanas. Elas têm basicamente dois grupos de renda que dividimos em o mercado de trabalho, por isso que todo mundo fica atento aos números do mercado de trabalho e também da parte de ativos, sejam eles financeiros, que a cultura deles é aplicar em bolsa. Diferente daqui, porque aqui temos uma renda fixa, muito alta, cultural. Ou seja, havia ativos mobiliários. E o que percebemos é que não houve alteração nenhuma. As famílias, ao contrário do que se imagina, estão com uma sensação de riqueza maior do que a pré-pandemia. Os ativos da SPR, do S&P, Bolsa Americana, todo mundo está esticando e inovando mais, dando uma sensação de riqueza. Na parte de ativos imobiliários, muitos refinanciaram suas dívidas quando você tinha uma taxa de juros muito mais baixa, isso também não era um aperto e olhando para o mercado de trabalho, o que a gente via? Métricas utilizadas em outros ciclos, que não dizem mais nada hoje, apontavam para uma recessão, mas que não é. Na verdade, você pode ter aumentado a força de trabalho e não o número de desempregados. Outra questão sazonal também foram as questões climáticas, alguns Estados dos Estados Unidos foram mais afetados. Então pode ter sido uma distorção de dados, que foi o que vimos. Tanto é que saiu agora o resultado do segundo trimestre da atividade americana surpreendendo para cima. Ou seja, afastando esse risco de recessão, o que para os emergentes é péssimo. É péssimo para o mundo, mas é péssimo principalmente para os emergentes. Afastando isso, conseguimos seguir agosto com os melhores ventos. E é isso que estamos vendo daqui para frente. Não é pano de fundo uma recessão americana. Ainda apostamos em um pouso suave, como falamos, ou seja, tem um custo para a atividade. A parte do FED, lembrando que o Banco Central americano tem dois mandatos, diferente daqui e de outros países. Um é de fato aberto a política monetária, é de

Manoela Font

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Valdineyza

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

inflação, e o outro é a parte de serviço. Na parte de inflação, os dados já vêm mostrando que ela está tendo uma desaceleração, não sendo mais uma preocupação do Banco Central americano. Realmente é voltado ao mercado de trabalho. No dia seis teremos um novo dado do mercado de trabalho, que vai ser fundamental para a próxima reunião do FED, para sabermos qual será a intensidade. Hoje, diminuíram as apostas com um corte de 0,50%. Assim, as apostas voltaram para o início de um corte de 0,25% relativo. E, na contramão, estamos nós aqui, como eu disse para vocês, no final do ano passado, imaginando uma Selic a 8,5%, 9%, e achamos que no momento de possível alta, as apostas também vêm aumentando. Um corte de juros americano e uma alta de juros Brasil, isso nos favorece em termos de diferencial de juros. Ficamos um pouco mais atrativos. Só que, por um outro lado, é engraçado que temos um paradoxo aqui, sobretudo para a bolsa. Quando você pensa em uma taxa de juros mais alta, automaticamente você pensa o que? Uma bolsa para baixo. Obviamente, porque o custo do investimento aumenta para as empresas, isso acaba batendo em balanço e chega na última linha, que é o lucro afetado. Só que, neste momento, uma alta de juros, traz uma credibilidade maior para o nosso Banco Central e para a economia brasileira. Isso é extremamente relevante. E acaba impactando o quê? Uma coisa é a taxa Selic, outra coisa é a curva de juros. Então, essa parte mais longa da curva de juros, ela afeta diretamente as empresas, porque temos o que chamamos de taxa de desconto. Quanto menor a taxa de desconto, maior o valor da ação e o contrário é verdadeiro. Quando você tem uma taxa de desconto mais alta, que é uma alta de juros, você acaba impactando o valor da ação das empresas. Só que, paradoxalmente, o que ocorre é uma alta de juros, essa parte da curva ela tende a se estabilizar, ou quem sabe, ter uma tendência para baixo. Justamente por conta de uma credibilidade. Porque a parte mais curta da curva de juros responde muito à política monetária. Vamos colocar aqui para vocês fazerem um paralelo com o IMA-B5, o IMA-B, o IMA-B5+, já é essa parte mais estrutural, que entra o fiscal e tudo mais. Estamos procurando encontrar um novo patamar para traçarmos as diversas variáveis e montar novos ciclos daqui para frente, entendemos também que realmente vai ter uma alta de juros agora em setembro e a nossa aposta é que seja com 0,50%. Por quê? Porque estamos vendo uma atividade muito forte. Todos viram o PIB que saiu agora de manhã? Saiu acima do esperado, apesar da expectativa ser de 1%, a média do mercado era de 0,9% e ele veio em 1,4%. Então, PIB para cima, revisão para cima, o mercado de trabalho muito aquecido e as expectativas inflacionárias desancoradas, muito próximo do teto da meta. Logo, isso vai obrigar que o Banco Central tome uma atitude. E ele tem sido vocal, os membros do Banco Central têm sido muito vocais no sentido de que se precisar eles vão aumentar juros. E no nosso entendimento vai precisar aumentar juros. Só precisamos saber qual vai ser essa magnitude. Mas a nossa aposta é que ele comece realmente com 0,50%. Com esses últimos dados da área de atividade temos visto por aqui não está fácil navegar, nem para o lado dos nossos gestores, nem para os gestores de outras casas também. Comenta que 2023 e 2024

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

têm sido os anos mais difíceis para a economia porque são anos sem tendência. Quando você acha que está indo tudo bem, de repente a economia dá uma guinada, tornando muito difícil para os gestores criarem um nível de convicção para montar uma posição para carregar, pois eles nunca sabem o que vai acontecer. Está muito difícil realmente acertar os *times* do mercado. O que tem sido aposta é em estratégias que sejam mais ativas, tanto do ponto de vista de renda fixa como do ponto de vista de renda variável. Lembrando que cada fundo de investimento, cada estratégia, elas têm o que chamamos de mandato, que se assemelha muito a política de investimento de vocês. Vocês só podem fazer o que está aprovado dentro da política, e qualquer coisa diferente, vocês precisam chamar todo mundo, alterar, comunicar a secretaria e tudo mais. Dentro dos fundos de investimento, por isso que a gente tem uma infinidade de fundos, você tem um mandato que se assemelha a essa política de investimento. Assim, o gestor, só pode fazer aquilo que é aprovado para aquele mandato. Avisa que alguns fundos, algumas estratégias são de carregamento e tem uma dificuldade maior de agilidade. Outros já dão uma liberdade maior para poder se movimentar, que são essas estratégias mais ativas. Voltando ao que estávamos falando, em termos de atividade, são alguns números aqui de produções que temos de dados macro. Percebam que o PIB para 2024 foi de 2,5%, só que já vai ser revisto para 3,10% e talvez um pouco mais, esses são os últimos dados que saíram agora. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, faz um breve resumo e afirma que com o PIB para cima, a economia brasileira está em cima, o desemprego baixo e a inflação um pouco mais alta. Assim, nesse cenário de Selic mais alta, como vamos conseguir ganhar mais dinheiro? Todos vocês aqui estão preocupados com a meta. A Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, passa a falar que pegou uma foto da composição da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, de trinta e um de julho, fez uma análise, e encontrou que em classe de ativos, à época, havia algo em torno de 81%, 11% de ações e ainda em multimercado. Relata que, por estratégia, achou a nossa carteira muito bem diversificada, não tem uma concentração muito grande. Avisa que a única posição que, dado o momento que nos encontramos agora, é que talvez nós consigamos ter exposição a essa classe de ativo, mas de uma maneira mais dinâmica, mais ativa, é a parte de prefixado. Lembrando que os prefixados tendem a ter um resultado mais positivo, sendo mais favorável para o prefixado, ter uma expectativa de corte na taxa de juros, e não de uma estabilidade ou de uma alta de juros. Essa é a observação que deixa, mas é claro, lembrando que cada regime próprio tem o seu plano de solvência, que é diferente, embora muitas vezes regionalmente ou geograficamente, mas cada um tem uma massa diferente, tem uma necessidade diferente e tem um perfil de investidor diferente também. Contudo, o plano de solvência nada mais é do que seu compromisso de curto, médio e longo prazo, que vai norteando as suas aplicações baseadas nisso. Apenas de olhar, observa que temos uma estratégia de renda fixa ativa, de ações livres, setorial também, tem governança, de crédito privado; um tipo de estratégia que, pela própria resolução, tem

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

que ser necessariamente de baixo risco de crédito. Embora a resolução não deixe explícito o que eles entendem como baixo risco de crédito. Confessa que tem muitas estratégias que quando comparamos, quando você abre a composição, nota que existem fundos que estavam mais expostos ao IMA-B5, quase nada de crédito privado, ou seja, não é um fundo caracterizado pelo crédito privado, tem que ter no mínimo 51% da carteira em crédito privado, seja em LEF, seja em CDB, e não tem. E outros que víamos que tinham risco maior, risco corporativo muitas vezes maior. Na nossa análise de risco, não seria um ativo de baixo risco de crédito, seria de médio para alto. Mas aí a resolução não especifica o que eles entendem como baixo risco de crédito. No caso do Itaú, embora tenhamos a maior mesa de crédito do mercado, o único fundo que eu consigo trazer de crédito privado dessa área é uma *high grade*, ou seja, um fundo que é composto só por lastro financeiro, só LEFs e CDBs de grandes bancos. Nós não temos lastro corporativo, por exemplo, quando aconteceu o problema das lojas Americanas, foi um fundo que a Gerente de Investimentos disse que não teve preocupação em olhar porque, por definição, ele não poderia ter esse ativo dentro da estratégia. Mesmo assim, ele traz um retorno interessante, acima do CDI, é um fundo líquido, que é um fundo de zero, um fundo que o master dele tem mais de 30 bilhões sob gestão, é bastante coisa, e para crédito privado, na resolução isso é importante, por quê? Porque independente do seu nível de pró-gestão, você não pode exceder 5% do PL do fundo, e esse fundo ele tem um PL da casa de 13 bilhões ou FIC e 30 o master, ou seja, eu tenho uns estados dentro desse fundo, por quê? Porque está confortável, não tem problema de desenquadramento e tem baixíssimo risco de crédito. Seguindo aquela máxima de que todo retorno está atrelado ao risco, isso é uma realidade. Comparado com o nosso crédito privado, só tem um concorrente que tem esse mesmo lastro que a gente acompanha bastante, só de letras financeiras, e o nosso, lógico, pelo *know-how* que nós temos, ele acaba trazendo uma rentabilidade superior aqui para o produto, vocês tem ele na carteira, depois vocês podem comparar, não sou eu que vou trazer quem é, mas vocês sabem que tem ele na carteira do RPPS/PRESSEM, realmente são produtos que são de estratégias de composição similares, mas que o nosso acaba trazendo um retorno melhor. Isso não é uma realidade também para outros produtos nossos, porque infelizmente não dá para ser bom em tudo, até tentamos. Tem até um produto que eu gostaria de abordar com vocês que é da nossa grade, de trazer também algumas possibilidades para esse produto que não está performando muito bem e gostaríamos de trazer outras possibilidades. A Gerente de Investimentos pergunta se todos estão compreendendo sua apresentação e pede que caso alguém tenha alguma dúvida, pode interromper. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, questiona aos Membros do COINVEST o que eles estão buscando agora, quais estratégias estão buscando mais, renda fixa, ou se estão enxergando que existe uma oportunidade na renda variável nacional, oportunidade no exterior, o que vocês estão sentindo pelo que conversam com as casas, com o governo, como vocês estão? O membro do

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

COINVEST, Sr. Cadson Barata, responde que atualmente nossa estratégia é mais em CDI e vértice e acrescenta que já vem tratando para fazermos uma exposição maior no exterior, mas o comitê ainda não chegou nesse consenso. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, lembra que temos pró-gestão. O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, avisa que sim, mas a maioria de nossas indicações é em CDI e vértice, o que nos dá uma garantia a mais e segurança no retorno. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, diz que em uma conversa com o Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, manifestou sua opinião pessoal de que tínhamos que nos expor um pouco mais em renda variável nacional, até porque quem pegou na baixa teve um ganho interessante. Porém, é evidente que estamos falando de um Comitê de Investimentos com perfil mais conservador, ele diz que respeita isso, e acredita que cada passo deve ser bem estudado, mesmo não sabendo se ainda é o momento para começar a pensar nisso, porque já perdemos o primeiro salto e pergunta ao Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, qual é a perspectiva dele para a renda variável no mercado interno atualmente? O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves responde que tem alguns pontos que ele acredita que sim. Claro, existem dúvidas e existem também apostas e convicções. A primeira aposta é que cortando os juros nos Estados Unidos e subindo os juros aqui no Brasil, o emergente igual ao Brasil fica mais atraente e o capital externo tende a vir mais para o Brasil. E sabemos que quem move a Bolsa Brasileira, no primeiro momento, é o investidor estrangeiro. O segundo ponto é que, no mês de agosto, o investidor estrangeiro já trouxe praticamente, em torno de 10 a 11 bilhões de reais para a Bolsa Brasileira. Nesse caso, nós pensamos, se esse investidor estrangeiro que pode investir no mundo inteiro, ele olha para vários países e escolhe investir aqui, possivelmente ele está enxergando valor nas empresas brasileiras, seja do ponto de vista de lucro, seja do ponto de vista de governança, seja do ponto de vista da economia que está crescendo. Quando a gente olha lucro, uma das coisas que faz uma bolsa subir é o lucro das empresas. No último trimestre, a maioria das empresas que integram o Ibovespa, que é aquele índice das oitenta e tantas ações mais representativas, a grande maioria trouxe surpresas de lucro para cima. Não somente os bancos, como a maioria das empresas surpreenderam com lucros para cima, porque a pandemia já foi embora, mas as empresas cortaram muito custo durante a pandemia. Logo, o crescimento de lucro no Brasil continua nas empresas, o desemprego está baixo e assim, a economia está crescendo. Contudo, ainda achamos que o fluxo é positivo. No Brasil, as empresas, e o empresário brasileiro já está acostumado com juro alto. Mas não é novidade para nós uma Selic sair de 10,5% para 11%, para 12%, concordam? O difícil é quando você pega uma Selic que estava a 2% na pandemia, e eleva ela para 13,75%. Notamos assim, que os fundos de ações sofreram muito naquele período. Mas agora já está em um momento diferente. Porém continuamos tendo uma convicção positiva para a renda variável nacional que vai entregar meta. Vocês têm conosco, em torno de 11% da carteira de vocês, dois

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

produtos de renda variável. Um tem um perfil que é mais voltado para o consumo e tem o fundo Dunamis, que é uma carteira mais ampla, uma estratégia que, inclusive, permite investir em empresas lá fora. Dado o tamanho do fundo, a possibilidade do fundo Dunamis para criar posições maiores e uma carteira mais diversificada e estratégias mais abrangentes, nós temos uma preferência pelo fundo Dunamis. Portanto, assim, falando abertamente, a nossa recomendação para vocês seria migrar do fundo Momento 30 II e trazer para o fundo: Dunamis. De modo que vocês ficariam com um fundo de ações no Itaú, uma estratégia mais competitiva, que pode investir, por exemplo, em uma empresa do México, pode investir em uma empresa do Chile, aqui na América Latina. Mas grande parte são empresas brasileiras, mas tem algumas empresas estrangeiras escolhidas a dedo e para concluir revela que o investidor pessoal físico, esse ano, também tem trazido dinheiro novo para a Bolsa brasileira, a pessoa física já aportou mais de 20 bilhões e termina dizendo que sobre os fundos de pensão, a Sra. Chrystie Lombardi pode falar com mais propriedade. A Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, começa dizendo que hoje estamos com uma bolsa mais leve. O que queremos dizer com isso? Que tivemos uma saída de mais de 44 bilhões da Bolsa. Todos aqueles eventos e mudanças, o *guidance* da orientação de política monetária, vindo dos Estados Unidos, fiscal e tudo mais, isso já veio para o preço, a moeda também e tudo o que aconteceu com a moeda local também foi para o preço. Ou seja, temos muito mais uma possibilidade de uma melhora, do que de uma queda. Por quê? Porque por todos esses eventos já tinha ido para o preço. Assim, tanto que quando houveram os eventos lá de fora, a Bolsa aqui, ela quase não sofreu tanto, porque já tinha saído, ela já estava vazia. Então, a gente considera muito esse posicionamento técnico e o pior momento, que foi em meados de junho, já estava com 11% negativo. Hoje já melhorou, já passou por terreno positivo e isso realmente dá essa entrada da ordem de 14 bilhões do investidor estrangeiro. Por que o investidor estrangeiro no primeiro momento? Porque o investidor local, sobretudo nos fundos de pensão, quando você tem uma renda fixa, na casa de dois dígitos, menos exposto a riscos, para que você tenha essa rotação da renda fixa para a renda variável, o número mágico seria, está com uma Selic em torno de 9%. Só que, para isso, precisamos reforçar a questão fiscal e a credibilidade do Banco Central, que entendemos que agora realmente está tendo um esforço. E felizmente, o Executivo também tem corroborado. Vimos que a mudança no tom das comunicações ajudou bastante e o que estava prejudicando ajudou. A questão de *valuation*, que é o preço das ações, é um fator extremamente importante. É claro que você entrar a 117 era melhor do que você entrar agora a 134, mas ainda continua com um desconto muito grande frente aos pares. A média histórica do Ibovespa, se formos ver em termos de múltiplos, que é o preço lucro, era negociada a 11 vezes. Hoje ela está a 8, ou seja, tem um desconto muito grande, ainda tem um espaço para você andar. E o que a gente observa agora? Uma simetria positiva para a renda fixa. A parte do resultado, como o Antônio Carlos muito bem

Denisea Fontes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Adelaide Aguiar

[Handwritten initials]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

colocou, a parte de lucros, ela responde muito à atividade. Você tem uma atividade aquecida, você tem uma demanda maior e, por isso, você gera lucro para as empresas. Portanto, esse é um fator extremamente relevante para os resultados que a gente viu agora do terceiro trimestre, ou do segundo trimestre, podemos, inclusive, observar a melhora nas condições financeiras, porque saímos de uma Selic de 13,75% para 10,5%. E isso já refletiu na parte, sobretudo, operacional das empresas. Como o custo melhorou, automaticamente você melhora o lucro. Então, realmente, vemos um *upside* para a bolsa. É um mercado de tendência? Não dá para dizer que é um mercado de tendência, porque têm outros fatores, têm algumas pautas importantes nos próximos meses, sobretudo, as eleições americanas. Se vocês quiserem, entramos um pouco mais nesses detalhes que podem influenciar também as questões geopolíticas. Mas, ainda conseguimos ver que alguns setores dentro da bolsa estão muito atraentes. Por exemplo, se você pegar a posição de um fundo, que você tem exposição altíssima, algumas empresas de energia, de saneamento, são empresas que estão com juros reais na casa de 11%, 12%, até 13%. Lembrando que o ETNB está com juros reais na casa de 6%. Então, tem alguns setores que podem ter uma exposição que você pode explorar muito bem. Alguns setores de qualidade, colocamos aqui bancos, pagando bons dividendos. Existem alguns setores e algumas empresas que quando muito bem selecionadas, de fato, podem trazer um retorno interessante. Fazendo um comparativo sobre a composição do fundo: Dunamis, que vocês já possuem na carteira de investimentos. Neste comparativo, percebemos que este fundo ganha de todas as outras estratégias, mesmo as setoriais e as de ações livres, que é onde ele é classificado. E pergunta por que esse descolamento tão grande? Justamente por conta dessa exposição que ele pode ter, para continuar sendo público em geral, tendo até 20% de exposição no mercado externo. E ele explora muito bem isso. Por quê? Porque os gestores são gestores que, há décadas, cobrem a América Latina, exploram muito também a parte dos Estados Unidos e, eventualmente, alguma coisa da Europa e Ásia também. Com isso, os gestores conseguem explorar temas onde nós não somos relevantes. Cita o exemplo da tecnologia, acredita que o ano de 2024 é o ano da tecnologia, sendo Taiwan seu o principal mercado. Taiwan tem 65% da composição dele em tecnologia, o Brasil tem só 1% de tecnologia, muito pouco representativo. Com isso, o gestor consegue explorar muito bem isso via Estados Unidos. Algumas *commodities*, como o cobre, são muito bem avaliadas no Chile, por exemplo. O gestor pode ter também essa disposição. Assim, o fundo Dunamis, possibilita um processo muito robusto de gestão, são muito focados em pesquisa econômica. A partir dos dados econômicos, eles trazem a perspectiva do cenário para tomar a decisão. Outro perfil muito interessante que eles têm, dentro da composição de gestão, é a gestão de risco, eles analisam muito bem se, por acaso, eles tiverem errado sobre o cenário, ou um dado que venha diferente daquele nível de convicção deles, o quanto eles podem perder, é o que chamamos de estresse. É aquela ponta, o quanto você pode perder. Isso é importantíssimo, isso é

Deu
Fato

Paula
op
op



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

preservação de capital, ele leva muito isso em consideração também. Realmente, eles correlacionam com as demais ações livres que a gente tem aqui na indústria, porque a maioria é voltada só para a economia doméstica. E leia-se a economia doméstica também, empresas de crescimento, que são muito vulneráveis, muito sensíveis à taxa de juros, porque são empresas que precisam investir mais, que são mais alavancadas, mais endividadas. É importante ter, também, esse jogador no seu book de renda variável. E como vocês já têm, fica mais fácil essa análise de retorno do produto. Com relação ao fundo Momento 30 II, infelizmente, alguns fundos da indústria sofreram muito com o posicionamento técnico de mercado a partir de 2021, que é quando o aumento da taxa do ciclo de alta no Brasil começou, de fato, a ter um aperto monetário, começou em março, mas sentimos os impactos disso em agosto de 2021. Contudo, esses fundos sofreram bastante, por quê? Porque você tem aquela saída natural da renda variável para a renda fixa, quando a renda fixa começa a ficar mais atrativa, com menos risco, os gestores tiveram que se desfazer das posições, só por conta da liquidez. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, explana sobre o fundo Dunamis, e avisa que fechou os oito meses do ano, a bolsa está com 1,36%, o Ibovespa, positiva. O Dunamis está com mais de 12% de rentabilidade positiva. Para o Gerente de Poder Público faz sentido premiar aquele jogador que está ajudando mais no resultado do time. O que eu estou querendo dizer? Vocês têm um craque na carteira que é o Dunamis. É importante vocês premiarem, no momento que o jogador está indo bem, que o vento está favorável e aumentar o aporte nessa estratégia. E passa a palavra novamente para a Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, que volta a analisar o fundo Dunamis, e sugere que ele está fazendo um excelente resultado, muito acima da média, está como destaque das estratégias que temos. Mas o diferencial dele também é parte desse resultado, que é essa decorrelação. Ele tem uma composição diferente dos demais. Acho que isso ajuda bastante. Os resultados demonstram que é um fundo que tem possibilidade de performar e de repente, fica aqui a sugestão de vocês fazerem uma análise na carteira de vocês, analisar alguma estratégia que não esteja indo ou que esteja demorando, como é o caso do momento 30 que estávamos falando, que está demorando para poder se recuperar. E afirma que foram feitos todos os investimentos, como a troca de gestor, a troca de analistas, aumentamos o número de analistas e tudo mais. Mas pelo perfil do produto, ele não conseguiu decolar. Sugerimos a possibilidade de uma realocação. Cita duas possibilidades, na qual a primeira seria tomar a decisão de esperar em algum momento ele performar melhor e a partir daí executar a decisão de saída ou não, por mais que no resultado consolidado, ele não tenha, não sensibilize tanto, sempre tem outras possibilidades melhores. A outra possibilidade seria fazer uma realocação no fundo Dunamis, quando liquidar, voltar para o DI de novo. Para quê? Para que vocês fiquem no mesmo número de pontos da Bolsa. Explica que depois podemos conversar melhor sobre isso. Tenho aqui um outro produto que poderia vir como uma alternativa de pré-fixado.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

Comenta que esse produto tem uma administração de 11%, no momento de abertura de juros, é uma gestão de renda fixa ativa, que tenta superar o CDI no longo prazo, é um fundo extremamente líquido, 100% título público. Porém, ele não tem nenhum outro tipo de exposição no exterior. Embora o gestor melhore muito o que acontece com os bônus americanos que são negociados em bolsa. Por quê? Porque ele tem uma correlação direta com o Brasil, e se você tem uma expectativa de corte nos Estados Unidos, tem aqui uma estratégia que é muito mais dinâmica e mais ágil. O gestor tem uma liberdade maior de se mover dentro da estratégia. Portanto, ele consegue utilizar instrumentos mais sofisticados no mercado de renda fixa. Como opções ele pode voltar e fazer alguma coisa e não entrar diretamente, ele faz a opção, pode olhar também o posicionamento técnico do mercado que a gente vê ao longo das curvas de juros que sempre tem uma distorção de preço, ele consegue se apropriar também. São estratégias que não são de carregamento e pra vocês terem uma ideia, eles não carregam uma posição de seis meses, um ano, ao contrário disso, a média da posição deles gira em torno de duas semanas, mais ou menos. Ou seja, eles são muito mais ágeis, sendo uma boa estratégia para ter, sem ficar refém num momento positivo para renda fixa. Por quê? Porque ela consegue fazer apostas contra o mercado e ainda assim se beneficiar. Os produtos de renda fixa, que eu vi que vocês têm, eu coloquei como ativo, mas que na verdade são estratégias que trabalham com mais de um tipo de ativo e não necessariamente são ativas e se utilizam de instrumentos do mercado derivativo do juro local. O que eu quero dizer com isso? São estratégias que se beneficiam em momentos de fechamento de curva de juro, um momento positivo para renda fixa. Essa aqui não, pois essa possibilita o gestor performar mesmo em momentos mais adversos. Por exemplo, o gestor deste fundo está convicto de uma alta de juros, pois todos os fundamentos levam a crer nisso, como a atividade mais forte, mercado de emprego mais forte, expectativa de inflação desancorada. O Banco Central vai ter que tomar nota, terá que entrar e subir juros. Podemos até indicar um ciclo mais longo de alta de juros do que a média do mercado. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, indaga os Conselheiros do CMP e os Membros do COINVEST, sobre como eles agem quando o mercado está indo numa direção? E o mesmo conclui que convocamos o conselho, ouvimos os bancos, solicitamos a consultoria. Mas, até nós implementarmos a decisão tomada, leva um tempo e continua falando que na gestão do fundo *Legend*, que ele havia enviado a lâmina no *WhatsApp* para todos, é diferente. Pois, é o Gestor, com toda sua equipe técnica e analistas, que tomam as posições do fundo, de acordo com a leitura do cenário, com os dados que vão chegando e assim criando uma gestão dinâmica, que fazendo uma comparação, parece um pouco com a alocação dinâmica que nós temos no Banco Itaú. Porém, é uma estratégia diferente, que busca bater o CDI, não tem que comprar IMAB, nem IRFM, como é o caso do Dunamis. A alocação dinâmica se torna um tipo de estratégia muito interessante. O Sr. Antônio Carlos Gonçalves chama a atenção para o fato de que abril foi um mês horrível para a renda fixa, onde tudo que

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves

Antônio Carlos Gonçalves



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

é indexado deu negativo, esse fundo deu quase 2% positivo. Esse tipo de jogador versátil acaba compondo a carteira de forças para ajudar nos ganhos. Sobretudo no momento que o mercado está ruim. Se o gestor consegue, pela leitura dos dados, pela pesquisa econômica que ele faz, antecipar o movimento, ele ganha dinheiro até no mercado em baixa. A Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, diz que irá pegar um gancho no que o Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, acaba de mencionar, relacionado ao mês de abril, e conta que ocorreram reuniões nos EUA, do FMI, com isso, diversas autoridades de todas as economias se reuniram e, obviamente, tinha um representante do Banco Itaú, em uma dessas reuniões, o nosso economista-chefe, que estava participando de um fórum, acompanhado do gestor do fundo *Legend*. Em determinado momento, souberam que iria acontecer um pronunciamento do Sr. Roberto Campos Neto, do Banco Central, que seria restrito. Quando, de repente, no *WhatsApp*, eles recebem a mensagem de que ia ser aberto. Automaticamente falaram, mudou o *guidance*, alguma coisa vai acontecer, algo relevante vai acontecer e de fato ocorreu. Nesse momento, o gestor mandou a ordem para a equipe dele aqui no Brasil tomar toda a curva de juros, ou seja, fazer uma aposta porque a curva de juros abriria e foi exatamente isso que aconteceu. O que eu quero dizer é sobre a agilidade que o produto tem de poder mudar totalmente de posição. Porque não precisa ter posições de carrego, não precisa comprar uma TNB, por exemplo, e carregar. Não, pode ter isso via DI, pode fazer operações entre vencimentos, ou seja, ele tem diversos outros instrumentos para atuar dentro do mercado de juros nominal, juros real e inflação. E deixa ele no 71B, ou seja, operando basicamente no Brasil, mas olhando também o que acontece ao redor do mundo para poder montar as posições. É importante ter na renda fixa, você consegue estar exposto ao PRÉ de maneira muito mais ágil, muito mais rápida, possibilitando trazer um retorno considerável acima do CDI, se pensarmos que é um produto só de juros local, estamos recebendo bastante aporte desse produto, porque, de fato, eu acho que ele contribui muito para termos um monte de renda fixa, na diversificação na renda fixa. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, informa que se o mercado estiver bem, se o vento for favorável, todo mundo fica feliz, mas se tiver um vento contrário, ninguém segura. Por isso que a gente gosta de trazer estratégias diferentes para complementar. Vocês precisam ter os indexados na carteira do RPPS, mas é importante também ter um time mais versátil, uma carteira que esteja preparada para momentos mais adversos. Ficamos refém do acesso aos dados, e conforme vamos tendo acesso aos dados, às vezes realmente muda totalmente a direção. A Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi, relata que ter estratégias tanto na renda fixa, quanto na renda variável, mais dinâmicas, mais ativas, mais ágil, pode fazer a diferença em momentos mais adversos. Com relação ao multimercado que o Antônio Carlos colocou, gostamos bastante desse produto porque, primeiro, ele não tem exposição cambial, com isso já não fica dentro do artigo nono, fica no décimo. Como é feita a gestão do fundo? O gestor compra um futuro, e é derivativo, um

font

font

font

font

font

font

font



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

futuro de S&P, só que todo o lastro da carteira vem, basicamente, em LFT e por ser LFT, também não precisa fazer um depósito grande de margem. Sendo assim, qual é a dinâmica de resultado do produto? É a variação do S&P versus o carregamento da LFT. Então, o momento que você tem uma taxa de juros alta, favorece muito, porque ele é um fundo indexado ao S&P, mas você percebe, se você tem ele na carteira, que ele sempre traz um retorno acima, justamente por conta desse carregamento que a temos aqui de LFT com juros altos no Brasil. Assim, temos uma expectativa de uma economia americana no S&P. Se pararmos para pensar o S&P, e vocês que tem uma discussão para aumentar a exposição no exterior, acho que é interessante, porque o S&P, por mais que ele esteja sendo negociado cada ano de 21, 22 vezes de preço-lucro, não está mais caro do que era antes. Pelo contrário, tem empresas que o preço da ação caiu justamente em detrimento do lucro, que foi maior e o preço da ação não subiu tanto e provavelmente vai ter outros setores dentro do S&P que vão se favorecer com esse corte de juros nos Estados Unidos. Empresas que ficaram mais distanciadas, empresas de valor, como a Petrobras, a Vale, ou essa parte mais de *small caps* que ficaram afastadas, a parte imobiliária, também vai se beneficiar com esse corte de juros. Vemos ainda uma continuidade pro S&P, um momento favorável e uma taxa de juros alta. Acho que esse é o produto que ainda vai agregar muito valor para a carteira de vocês e ter independência também. Desse modo, como o Sr. Antônio Carlos bem colocou, aumentar uma exposição a esse produto pode fazer bastante sentido no resultado consolidado da carteira. O Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, diz que uma vez perguntou para um professor quando devemos, nós que somos emergentes, investir nos Estados Unidos? Ele respondeu, sempre. Porque é a maior economia do mundo, cresce muito, as melhores universidades estão lá, os melhores empregos também. Cita, por exemplo, a Coca-Cola, que todos nós conhecemos. Ela está no mundo inteiro. Se a economia americana não está no mundo, ela está vendendo no Brasil e em outros países. E tudo deriva da *Treasury*, do juro americano. Por quê? Porque eles investem em todo o resto do mundo. Tudo parte da taxa considerada livre de risco, o juro americano é que dita todo o mundo. A *Treasury*, assim como a curva de juro mais longa, influencia o resultado das empresas e realmente o mundo fica parado, olhando o que vai acontecer nos Estados Unidos. É muito difícil apostarmos contra a economia americana, estamos aguardando o resultado das eleições também. Pois, olhando para o mercado, mais importante que saber quem vai vencer, será a composição do congresso e é isso que estamos observando. Existem ainda três dinâmicas que observamos dentro da economia americana: primeiro é o fiscal, o segundo são as barreiras comerciais e o terceiro será com relação aos imigrantes, eles contribuem com a inflação americana, a depender das agendas que vem, com pautas mais inflacionárias, e isso atinge a nós todos aqui, questões geopolíticas também podem ter efeitos preocupantes. Esses são alguns dos fatores que temos que considerar, pois tudo isso pode trazer incertezas e volatilidade e adotar posições ou estratégias mais ativas pode favorecer esse momento. Para

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

isso procuramos trazer as informações mais recentes que temos, uma vez que isso pode mudar totalmente as mudanças de perspectivas. A Gerente de Investimentos, Sra. Chrystie Lombardi e o Gerente de Poder Público, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, agradecem pela atenção de todos e finalizam a sua apresentação. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do CMP agradeceu a presença de todos e às 10h55 deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada pela secretária, reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconhecem que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.



Bianca Braga Rodrigues
Secretária do Conselho Municipal de Previdência - CMP